



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Alexandre Ribeiro Aquino (alexandre.aquino@faqui.edu.br, Docente/FAQUI)

Júlia de Paula Oliveira (julia.oliveira@faqui.edu.br, Docente/FAQUI)

RESUMO. O presente trabalho tem como objetivo discutir o estágio em Psicologia no cenário da pandemia de Coronavírus (COVID-19). Neste sentido, temos como metodologia o relato de experiência desenvolvida por docentes do curso de graduação em Psicologia durante o estágio curricular básico em um serviço de clínica escola, no interior do Estado de Goiás. O estágio que vem sendo realizado com atendimento de crianças e adolescentes com dificuldade de aprendizagem. Todo o processo visa ser dinâmico e gradativo, com o(a) professor(a)/supervisor(a) auxiliando e sanando dúvidas dos(as) estagiários(as). As experiências com o estágio tem proporcionado aos discentes um espaço de entendimento, aplicação e consolidação dos conhecimentos teóricos, vinculados junto à prática dos atendimentos.

Palavras-chave: Psicologia. Estágio. COVID-19. Pandemia.

ABSTRACT. REPORT OF EXPERIENCE OF INTERNSHIP IN PSYCHOLOGY IN PANDEMIC TIMES. This paper aims to discuss the internship in Psychology in the context of the Coronavirus pandemic (COVID-19). In this sense, we have as methodology the experience report developed by professors of the Psychology undergraduate course during the basic curricular internship at a school clinic service, in the interior of the State of Goiás. with learning difficulties. The whole process aims to be dynamic and gradual, with the teacher / supervisor helping and solving doubts of the trainees. Experiences with the internship have provided students with a space for understanding, applying and consolidating theoretical knowledge, linked to the practice of care.

Keywords: Psychology. Phase. COVID-19. Pandemic.

1. INTRODUÇÃO

Diante da dificuldade do momento que está sendo vivenciado, é necessário adaptar estratégias de ensino de estágio em Psicologia sem renunciar aos princípios éticos e morais da prática no ensino superior de Psicologia. Por essa razão, a partir da publicação da Portaria 544/2020 MEC, que autoriza a realização de práticas, estágios e laboratórios por meio remoto. Dessa maneira, o ensino remoto tornou-se realidade, mesmo que para ele não estivéssemos preparados, e trouxe a imperiosa condição de discutir e orientar sobre a realização de práticas e estágios em Psicologia.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a experiência de dois supervisores no atendimento a crianças e adultos que vem sendo realizado no estágio básico I e III. Observa-se a relevância desta prática tanto para os futuros profissionais quanto para os analisandos que participaram do processo. Para ser realizado, o psicodiagnóstico em questão, e os atendimentos utiliza-se como embasamento teórico a Psicanálise. O processo de atendimento pelos alunos se desenvolverá a partir das entrevistas iniciais (realizadas com os pais ou responsáveis legais), ludoterapia (realizadas com as crianças), psicodiagnóstico, produção de laudos e relatório. Como forma de encerramento do aluno estagiário com cada paciente, será realizado entrevistas devolutivas, com os pais (responsáveis) e com as crianças.

2. DESENVOLVIMENTO

O referencial teórico neste trabalho é a psicanálise, trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, baseado na experiência de dois professores de estágio de uma Faculdade de Psicologia, que se localiza no interior do Estado de Goiás.

Neste sentido, cabe destacar que a supervisão de estágio está acontecendo de forma remota, através do Google Meet, com grupos de alunos e com duração de 1 hora e 40 quarenta minutos, onde ofertamos um espaço de acolhimento e de *feedback* contínuo e, dessa forma, a avaliação vai acompanhar integralmente o processo de supervisão que conta com espaço para: aprofundamento teórico e prático da Psicologia, discussões de casos, elaboração de documentos psicológicos, relatórios, leitura de textos e do código de ética da Psicologia.

Em primeiro lugar, cabe destacar que a proposta educacional recomendada (CFP e ABEP, 2020) para este contexto da pandemia, na qual se mantêm os mesmos padrões da educação presencial, ou seja, a/o professora/or deve estar online, em tempo real, fazendo uso de materiais que permitam a interação com os estudantes, trabalhando com elas/ es simultaneamente. Trata-se da intensificação do uso de tecnologias de informação e comunicação no período em que vigorar a necessidade de isolamento social.

Compreendemos que o psicodiagnóstico é um procedimento científico de investigação e intervenção clínica, limitado no tempo, que emprega técnicas e/ou testes com o propósito de avaliar uma ou mais características psicológicas, visando um diagnóstico psicológico (descritivo e/ou dinâmico), construído à luz de uma orientação teórica que subsidia a compreensão da situação avaliada, gerando uma ou mais indicações terapêuticas e encaminhamentos. (KRUG, TRENTINI e BANDEIRA, 2016)

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que esta modalidade de estágio permite ao aluno de graduação em Psicologia, às crianças e também a seus pais, uma experiência de grande importância. Isto porque, no que se refere aos alunos, foi dada a oportunidade de eles realizarem leituras e se aproximarem tanto da técnica quanto da teoria. A presença do supervisor durante os atendimentos permitiu que, no momento posterior à sessão, fossem apontados e discutidos alguns pontos que necessitavam ser mais bem observados. Finalmente, conforme a proposta desse estudo, no que se refere à população usuária do serviço, visamos ter retornos bastante significativos das escolas e especialidades médicas que encaminharam as crianças ao serviço. Acreditamos que precisamos de pesquisas posteriores para mensurar as mudanças ocorridas pós intervenção psicodiagnóstica.

REFERÊNCIAS

KRUG, Jefferson Silva; TRENTINI, Clarissa Marcell; BANDEIRA, Denise Ruschel. Conceituação do psicodiagnóstico na atualidade. Em: HUTZ, Claudio Simon et al. Psicodiagnóstico. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Legislação

Portaria MEC no 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. PRÁTICAS E ESTÁGIOS REMOTOS EM PSICOLOGIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 - RECOMENDAÇÕES, 2020.

CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DOS PSICÓLOGOS. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2000.